



CELEBRAR EM CASA

**Domingo da festa de casamento.
28º do Tempo Comum – 2020**

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
- Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
- o universo inteiro, em seu amor remiu.
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
- Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Em nossa reunião neste domingo, recordando a vitória da vida sobre a morte, contemplamos Jesus, o esposo da nova humanidade e da Igreja, que nos chama a crescer na aliança com ele e com todos os pobres da terra

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam pela vindado reino.

As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.

3. SALMO 23[22]

Cantemos nossa confiança no Senhor, pastor que nos conduz e nos acolhe como hóspedes queridos.

**O Senhor é meu Pastor,
Nada me pode faltar.
Onde houver muita fartura,
Onde houver muita fartura,
Ele aí vai me levar!**

1. Para as fontes de água fria
Ele vai me conduzir;
Eu repouso e ganho força,
Eu repouso e ganho força,
E vontade de sorrir.
2. Por caminhos bem traçados,
Ele me faz caminhar;
Nas passagens perigosas,
Nas passagens perigosas,
Ele vem me acompanhar.

3. Me prepara mesa farta,
Do inimigo invejar.
Vem, me abraça e põe perfume,
Vem, me abraça e põe perfume,
Faz minha taça transbordar!
4. Me acompanha, noite e dia,
Tua força e teu amor;
Vou morar na tua casa,
Vou morar na tua casa,
Toda a vida, meu Senhor!
5. Glória ao Pai, glória a seu Filho,
Glória ao Espírito Divino.
Ao Pastor de nossas vidas,
Ao Pastor de nossas vidas,
Ofertamos este hino.

4. ORAÇÃO

Deus, mãe de consolação,
nós te pedimos que tua graça
sempre nos guie e nos acompanhe,
para que sejamos atentos e firmes
na prática da caridade e dos teus mandamentos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor,
Lâmpada para meus pés e luz, luz para o meu caminho,
Lâmpada para meus pés e luz, luz para o meu caminho.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 22,1-14

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo: Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, ²dizendo: 'O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: 'Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!' ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: 'A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes.' ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?' Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes.' ¹⁴Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos.' *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- *Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

Neste domingo escutamos o evangelho em que Jesus, sentindo-se criticado pelas autoridades religiosas do seu tempo por ser amigo dos pecadores, responde que, no banquete do reino, todos são convidados e ninguém pode sofrer exclusão. Afinal não se trata de um banquete qualquer, mas das bodas do filho do rei, símbolo da chegada do tempo messiânico.

A parábola de Jesus usa imagens muito humanas, para falar das realidades divinas: casamento, festa, banquete... O convite para entrar na festa do reino é totalmente gratuito. Todos estão convidados, começando pelos que estão mais próximos, e estendendo-se aos pobres que vivem longe do convívio social, os que foram colocados à margem.

Deus oferece gratuitamente a salvação, mas não a impõe a ninguém. Por isso os primeiros convidados não aceitaram. Contudo não basta aceitar o convite: entrar na festa implica uma responsabilidade, simbolizada pelo traje nupcial.

Hoje, o que antes se chamava pobreza e se referia aos pobres do Terceiro Mundo, chama-se exclusão e se refere aos milhões e milhões de pessoas que, no mundo inteiro, estão fora de qualquer possibilidade de organizar a sua própria vida. Então, este desejo de Deus de fazer do mundo um banquete onde ninguém fique de fora, é um apelo atual. A resposta a este apelo se manifesta nos esforços de pessoas e comunidades que, no mundo inteiro, buscam formas concretas de solidariedade. Mas aponta para o que ainda falta neste mundo alquebrado pelas forças da guerra e da brutalidade dos humanos.

Que o Espírito nos ajude a fazer de nossa celebração dominical um momento de alegria e de fraterna comunhão, um do reino onde todos têm um lugar.

8. PRECES

Peças a Deus a fidelidade a seu serviço, para que sejamos dignos da sua eleição e do seu amor.

Escuta-nos, Senhor.

- Por todas as Igrejas cristãs, para que seja uma comunidade aberta e reúnam à mesa todos e todas que estão dispersos.

- Pelos pastores e pastoras de todas as Igrejas, para que acolham com preferidos de Deus o pobres e abandonados,

- Para que cresça em nós atitudes de cuidado com a casa comum, que cessem as queimadas e os desmatamentos, que as águas se mantenham limpas e jamais sejam privatizadas.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:* bedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que

ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Deus, amigo da humanidade,
tu enviastes teu filho Jesus Cristo
para sarar nossas dores
e para realizar a festa
da mais profunda alegria em tua comunhão.
Escuta nossos pedidos
e dá-nos a graça de sempre atender
aos teus chamados de vida.
Livra-nos de toda tristeza e dá-nos a
Verdadeira alegria.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. Canto – Assim na terra como no céu

Depois da oração quem preside motiva ao canto que segue:

Com este canto encerramos a nossa celebração, alargando a tenda da nossa oração a todas as pessoas e povos, que invocam a Deus e vivem de acordo com o seu projeto de vida.

1. Ó Pai, que habitas a imensidão,
Tu que és Nosso e de toda a gente,
Que venha a nós o teu Reino, ó Pai,
E nosso mundo se reinvente!

2. Assim na terra como no céu
Tua vontade, ó, se faça sempre,
Haja o pão nosso em toda mesa,
Haja o perdão entre toda a gente!

3. Ó, vem livrar-nos da tentação
Do "cada um por si", tão somente,
O Amor, o Bem, a nos irmanar,
De todo o mal, Pai, liberta a gente!

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias.

Amém

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal de que Ele está vivo e nos anima a cada novo dia. Hoje, ele nos alegra com a sua presença entre nós, enquanto comemos e bebemos em seu nome, como irmãos e irmãs. Derrama sobre nós e estes alimentos, a tua bênção, para que alimentados por eles sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

